. MUNICIPIO DE VILA REAL .



91°
ANIVERSÁRIO

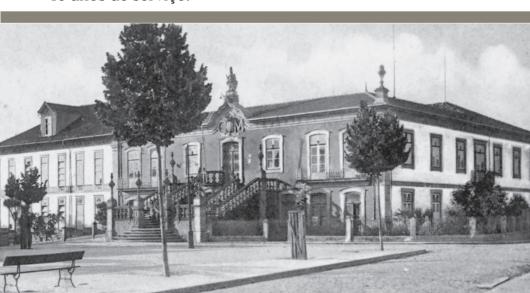
VILA REAL À CONDIÇÃO DE CIDADE

ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES HONORÍFICAS

Vila Real comemora a 20 de julho de 2016 o 91º aniversário da sua elevação à condição de cidade. Para assinalar esta data o Município de Vila Real preparou, à semelhança do ano anterior, um programa diversificado de atividades, cujo ponto alto voltará a ser a Sessão Solene de atribuição de distinções honoríficas a Cidadãos, Empresas e Instituições que, de alguma forma, são credores desse gesto de reconhecimento por parte de Vila Real.

Nesta Sessão serão, ainda, homenageados todos os Funcionários e Colaboradores do Município que no ano 2016 cumpram 10, 20, 30 e 40 anos de bons serviços prestados ao Município e a Vila Real.

Pelo exposto, deliberou o Executivo Municipal na reunião de 11 de julho de 2016, a atribuição das distinções honoríficas de Medalha de Mérito Municipal, grau ouro e grau prata e Medalha Municipal de Mérito Juvenil, atendendo à justificação apresentada em cada caso. Deliberou ainda, a entrega de Diploma aos Funcionários e Colaboradores do Município que no decorrer deste ano cumpram 10, 20, 30 e 40 anos de servico.



FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES QUE EM 2016 CUMPREM 10, 20, 30, 40 ANOS AO SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE VILA REAL

10 ANOS DE SERVIÇO

- CÂMARA MUNICIPAL -António Luís Ferreira Rodrigues Carlos Manuel Tunes Baldaia Hugo Emanuel Pimentel Azevedo do Fundo Luís Manuel dos Santos Barreiro Nuno Miguel Alves dos Santos Rogério André Gomes Félix
- VILA REAL SOCIAL -Dina Rosa Pereira da Silva Manuel António Montezinho de Carvalho Cruz Manuel da Silva Rodrigues
- EMAR VR Bruno André Pereira de Matos
 Cármen Lúcia Correia da Silva
 Filipe Correia Pinto
 Jorge Miguel Ribeiro da Costa

20 ANOS DE SERVIÇO

CÂMARA MUNICIPAL António Luís da Mota Catalão
 Gustavo Miguel Rodrigues Maia Rebolho
 José Manuel de Carvalho Pinto

30 ANOS DE SERVIÇO

- CÂMARA MUNICIPAL -Marília Pereira Moreira
- EMAR Armando Facote Matias
 Franclim Carvalho Rocha
 Guilhermino Jorge Gonçalves Soares Barros
 Joaquim José da Silva Alves
 Mário José Rodrigues Nóbrega

40 ANOS DE SERVIÇO

- CÂMARA MUNICIPAL -Acácio Figueiredo dos Santos Fernando Acúrcio Dinis Coelho
- EMAR -António Domingos Carvalho Correia Fernando Ferreira Fonseca Martins Filinto Gomes Ferreira Manuel Ferreira Oliveira

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO JUVENIL

ANA MARGARIDA GUEDES

Ana Margarida Guedes é natural de Vila Real, onde nasceu a 28 de Abril de 2001. Frequenta presentemente o 10.º ano na Escola Secundária de S. Pedro.

Dedicou-se desde muito cedo à prática da natação. Embora seja ainda uma atleta muito jovem, já demonstrou cabalmente a sua fibra de campeã, sendo indubitavelmente a nadadora vilarealense com o mais rico palmarés – tão rico e numeroso que se tornaria moroso discriminá-lo aqui.

Na verdade, atingiu um gabarito impressionante, pela quantidade de vezes que se sagrou campeã, pelos recordes que bateu, pelas medalhas que conquistou, não só a nível nacional como internacional, nos diversos estilos e distâncias, a título individual ou integrada em equipa.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a ANA MARGARIDA GUEDES, a Medalha Municipal de Mérito Juvenil.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO JUVENIL

ASSOCIAÇÃO JUVENIL CULTURAL E RECREATIVA O CANTARÉU

A Associação Juvenil Cultural e Recreativa O Cantaréu foi fundada em 1979 e tem, de então para cá, desenvolvido uma muito intensa actividade envolvendo maioritariamente crianças e jovens. Tendo à partida uma acção centrada no folclore, passou, a partir de certa altura, a dedicar-se com especial empenho ao teatro, tendo encenado até ao presente 52 peças no estilo musical, todas elas inéditas. Nelas foram apresentadas mais de cinco centenas e meia de canções e outras tantas danças com letra e coreografia igualmente inéditas.

Mas o interesse pela etnografia e pelo folclore não esmoreceu e o seu Grupo de Danças e Cantares tem mantido importante acção não só na recolha etnográfica mas também na organização de festivais de folclore, 27 ao todo, que têm trazido até Vila Real agrupamentos congéneres de países como Espanha, França, Itália, Bélgica, Hungria, Bulgária, Jugoslávia, Grécia, Holanda, Finlândia, Alemanha, México, Israel, Noruega, Suécia, Roménia, Polónia, Turquia, Lituânia, Canadá, Letónia e Eslováquia. Por outro lado, tem participado nos mais conceituados Festivais Nacionais e Internacionais de Folclore num total de mais de um milhar de actuações, em que dá a conhecer a sua terra. Actuou na Espanha, França, Itália, Hungria, Roménia, Bélgica, Dinamarca e Egipto.

Para além do teatro e do folclore, a Associação dedica-se, com igual entusiasmo, a muitas outras actividades, como concursos, torneios, encontros de cantadores de janeiras, etc.

Outra vertente importante da Associação é o seu cuidado na área da formação pessoal, da solidariedade e da cidadania, tendo em vista formar adultos mais tolerantes e conscientes, participativos e empenhados.

A Associação, sendo uma das maiores e mais activas colectividades juvenis da região e tendo merecido pelo seu esforço o estatuto Instituição de Utilidade Pública, tem legítimo orgulho no trabalho desenvolvido, essencialmente por jovens que tanto têm feito em prol da cidade e do associativismo jovem.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à ASSOCIAÇÃO JUVENIL CULTURAL E RECREATIVA O CANTARÉU, a Medalha Municipal de Mérito Juvenil.

ANTÓNIO GONÇALVES LOPES

António Gonçalves Lopes tem uma longa carreira dedicada ao associativismo cultural, desportivo, sindical e cívico, tendo sido dirigente de inúmeras colectividades, de que é justo destacar a União Artística de Vila Real, o Sindicato dos Empregados de Escritório e Comércio de Vila Real, o Grupo Desportivo Bairro Latino, o Ginásio Clube de Vila Real, o Sport Clube de Vila Real, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz Verde e Vila Real e o Clube Automóvel de Vila Real.

No plano profissional, para além do serviço ao longo de mais de quatro décadas numa empresa do ramo automóvel da nossa Cidade, são de mencionar as funções de Delegado da Prevenção Rodoviária Portuguesa e de Adjunto do Governador Civil de Vila Real. No desempenho destas duas últimas, recebeu os seguintes louvores:

Louvor pela competência, empenho e dedicação demonstrados enquanto Delegado da Prevenção Rodoviária de Vila Real e louvor pela lealdade, zelo, profissionalismo e capacidade de coordenação no exercício do cargo de Adjunto do Governador Civil.

No plano político, exerceu funções de Deputado Municipal e de dirigente partidário.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a ANTÓNIO GONÇALVES LOPES, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA ESCOLA PREPARATÓRIA DIOGO CÃO

A Associação Desportiva e Cultural da Escola Preparatória Diogo Cão foi fundada em 1991, tendo em vista não só fomentar a prática desportiva como participar em acções de carácter social. Desde então, tem-se dedicado quase exclusivamente ao basquetebol e ao futebol, modalidades em que tem alcançado excelentes resultados do ponto de vista qualitativo e quantitativo, unanimemente reconhecidos a nível local e nacional.

Preocupada com a formação humana dos jovens, a ADCE Diogo Cão dispõe de uma escola de formação que possibilita a todas as crianças e jovens entre os 4 e os 18 anos a prática de uma actividade desportiva capaz de criar hábitos de vida saudáveis que previnam e evitem comportamentos de risco.

Actualmente, na modalidade de basquetebol, a ADCE Diogo Cão é a única instituição, em toda a região de Trás-os-Montes, que possui todos os escalões de formação (Minis, Iniciados, Cadetes e Juniores) de ambos os sexos, abrangendo jovens dos 6 aos 18 anos e movimentando anualmente cerca de 200 atletas.

O palmarés da ADCE Diogo Cão, em ambas as modalidades, é a todos os títulos invejável, constituindo mais um motivo de orgulho e satisfação da cidade de Vila Real. Diversos atletas saídos das fileiras da ADCE Diogo Cão têm singrado a nível nacional e até internacional, sendo o exemplo mais conhecido o de Simão Sabrosa, que envergou por diversas vezes a camisola das quinas.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA ESCOLA PREPARATÓRIA DIOGO CÃO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE NATAÇÃO DO NORDESTE

A Associação Regional de Natação do Nordeste tem sede em Vila Real e a sua área de jurisdição abrange os 40 Concelhos da Região Nordeste.

Foi fundada em 6 de Fevereiro de 1988, com o objectivo de fomentar a prática da natação na região, nomeadamente a formação física e psíquica da pessoa humana, a sua continuidade através das várias modalidades desportivas agregadas à Federação Portuguesa de Natação e contribuir com a modalidade para a saúde de quem necessita.

Para atingir esses objectivos, organiza estágios e cursos de formação em todas as áreas; organiza selecções regionais especialmente nas classes mais novas; e faculta formação técnica.

Em resultado da sua actividade, a Associação Regional de Natação do Nordeste tem sido considerada como exemplo e obtido resultados significativos, como a manutenção durante três épocas de uma equipa feminina a meio da tabela entre as 8 que compõem o Campeonato Nacional.

Mais recentemente são de salientar os seguintes pontos: uma nadadora nos campeonatos europeus de absolutos em Londres (2016); uma atleta nos campeonatos europeus de juniores na Hungria (2016); e, pela primeira vez, uma nadadora, nascida e criada em Vila Real, estará presente nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE NATAÇÃO DO NORDESTE, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

CAFÉ SNACK-BAR O LAMEIRÃO

O Café Snack-Bar o Lameirão é o sucessor natural da Tasca do Lameirão, fundada em 1955 nas proximidades do cruzeiro da Borralha. Esta tasca, já célebre no seu tempo pelos petiscos que servia, foi reconvertida na sua forma actual em 1990.

É timbre da casa a prestação de um serviço atento, personalizado e familiar, e a qualidade dos pratos que serve, entre os quais avultam iguarias bem vila-realenses, como as tripas-aos-molhos. É esta filosofia que tem permitido ao Café Snack-Bar o Lameirão um percurso de sucesso e um papel importante na divulgação da gastronomia tradicional.

Provas do reconhecimento desse sucesso são por um lado diversas crónicas e artigos elogiosos publicados na imprensa, e por outro lado a existência de um quadro de clientes fiéis e assíduos.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir ao CAFÉ SNACK-BAR O LAMEIRÃO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

CASA ALMOR

A Casa Almor é um dos estabelecimentos comerciais de maior tradição em Vila Real. A sua fundação remonta a 1921, sendo então conhecida pela firma Almor Augusto Cardoso – Casa do Ferro. Em 1963, já falecido o fundador e sob a gestão de seu filho Alberto Augusto Cardoso, a firma evolui para Alberto Augusto Cardoso & Lousada – Espingardaria Transmontana.

Almor Augusto Cardoso, fundador da firma, que à condição de comerciante e proprietário juntava a de benemérito, foi também um espírito inovador do negócio da venda de armas de caça e defesa na região, dando uma projecção regional à empresa de tal modo que ainda hoje a Casa Almor, como é vulgarmente conhecida, goza de prestígio em toda a região do Nordeste e Alto Douro.

É uma sociedade por quotas, com estabelecimento histórico na Rua Dr. Roque da Silveira, a principal artéria de comércio tradicional da cidade, onde uma clientela fiel se abastece de armas, suas munições e colaterais, artigos de pesca desportiva, cutelarias finas, equipamentos de protecção, artigos revivalistas e de ménage, etc.

A sua filosofia comercial radica no conceito clássico de comércio tradicional, que se distingue pela grande proximidade e cumplicidade com o cliente, a que a actual gerência dá continuidade.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à CASA ALMOR, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

EDUARDO JORGE SECA CHAVES PASSOS

Eduardo Jorge Seca Chaves Passos, nascido em Lisboa mas residente em Vila Real desde 1969, é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, com o curso Complementar na área das Ciências Jurídico-Económicas.

Praticante entusiasta do desporto automóvel, sagrou-se Vice-Campeão Nacional de Todo-o-Terreno, do agrupamento T8, em 2003, e tem participado em ralis da modalidade desde 1987, em Portugal e Espanha.

Foi Presidente da Comissão Administrativa do Clube Automóvel de Vila Real em 2001, assumindo a Presidência da Direcção do mesmo entre 2002 e 2005, altura em que passou a exercer funções de Presidente da Mesa da Assembleia Geral (2006 a 2009). É actualmente um dos membros da Associação Promotora do Circuito Internacional de Vila Real, da qual foi um dos fundadores.

Foi membro da Comissão de Off-Road da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting desde 2002 até ao seu final, sendo nomeado Comissário Desportivo em inúmeras provas nacionais e internacionais disputadas em Portugal sob a égide da FIA entre 2004 e 2006.

Foi fundador da Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno Turístico, em que desempenhou diversos cargos, entre os quais o de membro do Conselho Disciplinar e Presidente do Conselho de Jurisdição, tendo sido um dos representantes portugueses daquela Federação na assembleia fundadora do CODEVER Europa - Confederação Europeia de Todo-o-Terreno Turístico. Paralelamente com esta intensa actividade no campo do automobilismo, foi jornalista do semanário O Transmontano, correspondente em Vila Real do diário Notícias da Tarde, entre 1983 e 1985, correspondente do jornal Motor durante alguns anos na década de 80 e da Revista Aventura de 1991 a 1994, bem como cronista da revista Tribuna Douro em 2009 e 2010, e colaborador de diversos jornais locais. É autor dos livros sobre a história do Circuito de Vila Real, Velocidade na Cidade e 45° Circuito Internacional de Vila Real – 2015.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a EDUARDO JORGE SECA CHAVES PASSOS, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

FERNANDO DE SOUSA CARDOSO

Fernando de Sousa Cardoso, nascido em 1959, tem desenvolvido intensa actividade no campo do empreendorismo, quer em Portugal, quer no Brasil.

Iniciou a vida empresarial em 1980, nos ramos de energia solar; material eléctrico e electrónica; transportes internacionais; pastelaria e panificação; e construção civil.

Radicado no Brasil desde 2003, e trabalhando no sector da construção civil e imobiliário, tendo iniciado os serviços na área da construção civil para a Prefeitura de Caucaia, a que se seguiram as prefeituras de Itaitinga, Tiaguá e Canindé, todas no estado do Ceará. Em reconhecimento da sua acção como empresário, foi condecorado com o título honorífico de cidadão caucaiense em 31 de Maio de 2012, o mesmo acontecendo com a cidade de Itaitinga em 11 de Dezembro de 2015.

Na área do associativismo profissional, exerceu funções de grande responsabilidade, como Presidente da Associação Comercial e Industrial de Vila Real; Presidente do Centro de Gestão Agrícola do Marão; Membro do Conselho de Administração da MERVAL – Empresa municipal; Vice-presidente do CEN – Conselho Empresarial do Norte; Vice-presidente da Associação Empresarial do Norte; Vice-presidente da Confederação do Comércio de Portugal.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a FERNANDO DE SOUSA CARDOSO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

JORGE MANUEL DE ALMEIDA FONSECA

Profissionalmente, Jorge Manuel de Almeida Fonseca dedicou-se ao comércio, presentemente à frente dos destinos da histórica Casa Santoalha, na Rua Serpa Pinto.

Para além da actividade comercial, tem intervenção cívica activa e empenhada na comunidade, mediante o envolvimento na gestão de diversas colectividades, algumas delas relevantes na vida local.

Nos anos de 1975 a 1985 foi dirigente do Clube Vila-Realense de Pesca Desportiva, e presidente do mesmo nos anos de 1986 e 1987, sendo um dos grandes impulsionadores da construção da sua sede social. É sócio honorário desta agremiação.

Foi dirigente da Associação Comercial de Vila Real, durante mais de 10 anos, e da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Real – Cruz Verde desde 1992.

Grande adepto do desporto automóvel em Vila Real, em 1983 inicia a sua colaboração com o Clube Automóvel de Vila Real na área da segurança activa, tendo tomado este sector sob a sua responsabilidade no ano de 1985 até 1991, ano em que é já dirigente do Clube. De 1998 a 2000 foi vice-presidente da Assembleia Geral do mesmo clube e entre 2006 e a presente data é seu presidente.

Foi distinguido com o emblema de Ouro da Comissão de Off-Road da FIA e detentor das Licenças Internacionais de Director de Prova e Comissário Desportivo.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a JORGE MANUEL DE ALMEIDA FONSECA, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

JORGE MANUEL TEIXEIRA DE AZEVEDO

Jorge Manuel Teixeira de Azevedo nasceu na cidade de Vila Real, no ano de 1957.

Doutorado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, é professor catedrático da mesma.

No âmbito académico, tem ocupado lugares de grande relevância, como o de presidente do Conselho Científico entre 24 de Abril de 2002 e 30 de Janeiro de 2008, e o de vice-reitor entre 1 de Fevereiro de 2008 e 29 de Julho de 2013.

Para além da actividade docente, exerceu as funções de Director Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, entre 28 de Junho de 1996 e 25 de Setembro de 2000. Foi também gestor do Instituto de Trás-os-Montes para a Investigação e Desenvolvimento Agro-Industrial, entre 1 de Agosto de 2002 e 23 de Julho de 2010.

É, desde 2015, coordenador de Portugal da BACSA - The Black, Caspian Seas and Central Asia Silk Association.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a JORGE MANUEL TEIXEIRA DE AZEVEDO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

LATOARIA DE JÚLIO ALVES FERREIRA

A oficina de latoaria do Sr. Júlio Alves Ferreira, na Rua 31 de Janeiro, mantém-se em funcionamento no mesmo local há mais de oito décadas, ocupando a partir de 1923 o espaço que servira até então, e desde 1912, de quartel aos Bombeiros Voluntários de Vila Real (Cruz Verde).

O Sr. Júlio Alves Ferreira empregou-se na oficina em 1955, aos dez anos de idade, e aí aprendeu e desenvolveu a arte tradicional da latoaria, vindo mais tarde a adquirir a oficina ao seu anterior mestre e patrão, Sr. Asdrúbal Pinto, que por seu turno, e segundo a tradição, a adquirira já a anterior proprietário que a teria instalado originalmente na Rua Central, ainda no século XIX. Hoje, a oficina continua a executar todos os trabalhos de latoaria, com destaque para utensílios tradicionais, como lanternas, candeias, almotolias, regadores ou botijas, constituindo desta forma a defesa efetiva de uma arte ancestral.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à LATOARIA DE JÚLIO ALVES FERREIRA, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

LUÍS LEITE - CONTABILIDADE, LDA.

A Empresa Luís Leite – Contabilidade, Lda. é, no seu ramo, líder em Vila Real. Iniciou a sua actividade em 1988 sob a forma de empresário em nome individual, e é desde 2001 uma sociedade por quotas. A sua actividade está direccionada para as áreas da acessoria contabilística e fiscal e para o apoio à gestão empresarial.

Tem ao seu serviço um total de 35 trabalhadores, a maior parte dos quais com formação superior. Constituem uma equipa motivada, com boa organização e forte liderança, em constante evolução, capaz de responder a todos os desafios e adversidades que se colocam aos seus clientes, cuja carteira totaliza mais de meio milhar, nas mais diversas áreas empresariais e das mais diversas dimensões.

A Empresa tem por lema principal antecipar os problemas e constituir para os seus clientes uma fonte de soluções, alternativas e inovações.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à empresa LUÍS LEITE - CONTABILIDADE, LDA., a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

LUÍS MANUEL RIBEIRO DE CASTRO

Luís Manuel Ribeiro de Castro nasceu em Mondrões, Vila Real, em 1961.

Depois de uma carreira de praticante de futebol, trabalha desde 2006 como treinador no Futebol Clube do Porto, onde iniciou a sua carreira como director da Academia de Futebol, na qual desenvolveu um importante trabalho na formação de jovens futebolistas.

Depois de treinar a equipa B, onde conseguiu numerosos êxitos desportivos, chegou a ser treinador da equipa principal. Antes, passara pelo Futebol Clube de Penafiel, Associação Desportiva Sanjoanense, Clube Desportivo de Estarreja, Grupo Desportivo da Mealhada e Recreio Desportivo de Águeda.

O seu carácter, profissionalismo, saber, experiência e ambição fazem dele um dos mais talentosos treinadores portugueses da actualidade, de quem o futebol nacional tem muito a esperar.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a LUÍS MANUEL RIBEIRO DE CASTRO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

MARIA BENEDITA BARRETO SEIXAS DOS SANTOS

Maria Benedita Barreto Seixas dos Santos licenciou-se em Medicina e Cirurgia pela Universidade do Porto, em 1978, tendo concluído a especialização em Medicina Geral e Familiar, em 1982.

Trabalhou sempre como médica de família em Vila Real, tendo iniciado a sua carreira profissional no Centro de Saúde n.º 1, de que foi directora. Muita da sua atenção e empenhamento são dedicados aos problemas sociais no seio da comunidade, sendo de destacar a sua participação na equipa concelhia de saúde escolar, na consulta de alcoólicos tratados e na equipa de atendedores do primeiro Centro de Atendimento de Jovens do país, que ajudou a fundar e a que foi atribuído o Prémio Albino Aroso, criado pela Santa Casa da Misericórdia do Porto com o objectivo de distinguir e divulgar projectos de investigação e inovação.

Foi co-fundadora da Sociedade Portuguesa de Alcoologia, e participou na criação da delegação em Vila Real da Fundação Portuguesa 'A comunidade contra a SIDA'. Esteve igualmente na génese da Unidade de Saúde Familiar Corgo, do Centro de Saúde n.º 1, que actualmente coordena. Integra a equipa coordenadora local da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a MARIA BENEDITA BARRETO SEIXAS DOS SANTOS, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

MIGUEL ANDRÉ CABRAL E CASTRO

Miguel André Cabral e Castro abraçou a carreira jornalística e nela se tem afirmado e progredido como profissional competente. Iniciou essa carreira muito jovem, na Rádio Voz do Marão, onde esteve ligado a diversas áreas, desde o desporto à programação. Passou depois à Rádio Universidade, trabalhando no departamento de informação. Foi entretanto colaborando sempre com diversas publicações e participando na apresentação de eventos culturais.

Finalmente, deu-se em 2001 o grande passo em frente da sua actividade profissional ao ser convidado a trabalhar na TVI, de cuja delegação de Trás-os-Montes e Alto Douro, sedeada em Vila Real, é responsável. Nesta última qualidade tem desempenhado um importante papel na divulgação, através dos canais da TVI, da região de Vila Real, sua cultura, património e gentes.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a MIGUEL ANDRÉ CABRAL E CASTRO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

NUNO HENRIQUE FERREIRA BOTELHO

Nuno Henrique Ferreira Botelho nasceu em Vila Real, em 1932, no seio de uma das famílias tradicionais da região, filho e neto de dois médicos ilustres e antigos governadores civis do distrito. Em Coimbra e no Porto, licenciou-se em Direito e concluiu com distinção o curso complementar de Letras.

Ao longo da sua carreira profissional, foi magistrado do Ministério Público do Trabalho, subdelegado na Inspeção do Trabalho em Aveiro, S. João da Madeira, Setúbal e Vila Real, gestor dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, presidente da Caixa de Previdência de Vila Real e diretor distrital da Segurança Social.

Espírito culto, orador brilhante e cidadão exemplar, é também, juntamente com sua Esposa, D. Maria Dalma Botelho, importante benemérito da Biblioteca Municipal de Vila Real e do Museu do Som e da Imagem.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a NUNO HENRIQUE FERREIRA BOTELHO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

PAULO ALEXANDRE VILELA DA SILVA AZEVEDO

Paulo Alexandre Vilela da Silva Azevedo é licenciado em Ciências da Comunicação, mas tem-se dedicado intensamente à carreira de Treinador de Grau 2 da Federação Nacional Karate Portugal, sendo também titular da Cédula de Treinador de Desporto Nível 2 do Instituto Português de Desporto e Juventude.

Integra os quadros da equipa técnica da Selecção Nacional com a responsabilidade de Selecionador Regional kumite.

É presidente da Associação Distrital de Karate de Vila Real e responsável técnico da mesma, com títulos nos escalões de Infantis, Iniciados, Juvenis, Cadetes e Sub 21 Sénior.

Desde 2009 desempenha funções de coordenador do Ginásio Clube de Vila Real.

Tem participado em vários campeonatos na Europa e do Mundo. Ao serviço da Seleção Nacional, na equipa Sénior Masculina, obteve um honroso 3º lugar.

Recentemente foi consagrado vice-campeão europeu, no Campeonato da Europa Universitário, na Croácia, sendo este resultado o registo mais elevado obtido a nível nacional

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir a PAULO ALEXANDRE VILELA DA SILVA AZEVEDO, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

TABERNA BACA BELHA

A taberna hoje denominada Baca Belha é a mais antiga de Vila Real, mantendo-se em funcionamento e na posse da mesma família desde a primeira metade do século XX.

Aberta numa época em que a Vila Velha constituía um bairro bastante populoso e característico, a taberna começou por existir juntamente com uma mercearia e mesmo com uma pequena oficina. Durante mais de seis décadas, quem esteve à frente do negócio foi D. Maria Perpétua, figura conhecida do bairro e da cidade desde os tempos em que integrava o antigo grupo folclórico Ceifeiras de S. Dinis.

Atualmente é o seu filho, Sr. Alberto Nóbrega, quem se encontra encarregue de manter este legado. De resto, nos últimos anos a taberna tem vindo a ganhar fama, mesmo a nível nacional, ponto de encontro improvável de vila-realenses com turistas e estudantes estrangeiros do programa Erasmus, num tempo em que espaços com estas características resistem cada vez com maior dificuldade.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à TABERNA BACA BELHA, a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VILA REAL

A Associação de Futebol de Vila Real, fundada em 1 de Janeiro de 1924 e com o estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública, é a estrutura regional que coordena e fomenta o futebol em todas as suas modalidades, no Distrito de Vila Real.

Integra, actualmente, um universo de 50 Clubes em actividade, que participam nas diferentes provas desportivas que organiza durante cada época, a nível distrital. Concomitantemente, participam em provas de âmbito nacional 12 equipas da sua área de jurisdição.

Inscreve, anualmente, cerca de 3.500 atletas e organiza cerca de 2.000 jogos oficiais, além dos vários encontros de escalões infantis – Traquinas e Petizes – que são realizados nos vários concelhos sob a sua jurisdição desportiva.

Participa, assiduamente, com as suas Selecções Distritais nas várias categorias etárias, em todos os Torneios Inter-Associações da Federação Portuguesa de Futebol, assumindo a organização de alguns, por delegação da mesma. Participa igualmente em diversos eventos desportivos com as suas congéneres e outras entidades.

A AFVR desde sempre tem procurado apoiar os seus filiados, promovendo e desenvolvendo o futebol e futsal em geral e, em especial, o futebol jovem, considerando que a captação dos jovens é uma peça basilar para o engrandecimento do futebol português.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VILA REAL, a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

DELEGAÇÃO DE VILA REAL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Em 20 de Fevereiro de 1916, foi hasteada, pela primeira vez, na rua Serpa Pinto, edifício onde mais tarde funcionou o café Excelsior, a bandeira da Cruz Vermelha - Delegação de Vila Real, na sequência de diligências tomadas por um grupo de vila-realenses imbuídos do espírito consagrado nos princípios fundamentais da Cruz Vermelha de Humanidade, Imparcialidade, Neutralidade, Independência, Voluntariado, Unidade e Universalidade. Em 2013 a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à

Em 2013 a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa a Medalha de Prata de Mérito Municipal. Os pressupostos em que assentou a deliberação mantêm-se integralmente, tendo inclusivamente havido um reforço de actividade da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa que, este ano, assinala os 100 anos de existência. Por esse motivo, atribui-se à mesma, a Medalha de grau imediatamente superior.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à DELEGAÇÃO DE VILA REAL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

TINTAS EUROPA

A Empresa Tintas Europa foi fundada em 1980, tendo como objectivo produzir, comercializar e distribuir uma gama de produtos dirigidos à construção civil, indústria e decoração e ainda produtos anti-corrosão e de impermeabilização.

O seu sucesso e crescimento permitiu-lhe ser contemplada repetidamente com uma distinção tão importante como o Prémio PME Líder.

A marca Tintas Europa encontra-se hoje espalhada por todo o Portugal continental e Regiões Autónomas e conta com inúmeros agentes e revendedores oficiais. Possui uma rede de seis lojas próprias com acompanhamento, desde Trás-os-Montes até ao Algarve. Conta, para isso, com uma equipa de quase 40 colaboradores devidamente formados, capazes e disponíveis para o aconselhamento e assistência técnica.

Mas a presença da Empresa não se limita ao mercado nacional. Atravessou fronteiras e encontra-se junto das principais comunidades portuguesas, nomeadamente em Angola e França. Apesar de não estar sedeada no nosso concelho, a Empresa Tintas Europa tem desenvolvido um importante trabalho de proximidade com diversas instituições de Vila Real, através do apoio ao desenvolvimento de muitas atividades, nomeadamente o Circuito Internacional de Vila Real.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à empresa TINTAS EUROPA, a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

Z. SOUSA & CAMILO, LDA.

A Empresa Z. Sousa & Camilo, Lda., fundada em 1968 como uma pequena unidade de negócios no sector automóvel em Vila Real, é hoje um empreendimento de cariz marcadamente familiar, que baseia a sua gestão e estratégia de desenvolvimento na vasta experiência e conhecimento do ramo por parte do seu fundador, António Camilo, e, desde a década de 90, no contributo dos seus filhos António José Camilo e Emanuel Camilo, ambos com formação académica superior.

A gestão eficiente da Empresa baseia-se numa racionalidade económica e de mercado, assente em valores de responsabilidade sociais e ambientais, com consciência plena da sua importância no pequeno mercado em que se insere.

Em 2000, a estratégia de crescimento da empresa passou pela decisão de alargar a sua área de influência e partir à conquista de novos mercados, assim se justificando a construção de novas instalações na cidade de Bragança, que permitiram a sua expansão e consolidação a nível regional.

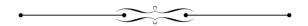
O crescimento da Empresa impôs entretanto a criação de novas e modelares instalações na Zona Industrial de Constantim, inauguradas em Janeiro de 2010, providas de equipamento de vanguarda tecnológica, permitindo a ampliação da gama de serviços ao cliente de uma forma integrada.

A Empresa Z. Sousa & Camilo, Lda. emprega actualmente 31 trabalhadores, todos eles profissionais dedicados, altamente qualificados e especializados nas marcas representadas, e alvo de formação permanente.

Em face do exposto, a Câmara Municipal de Vila Real deliberou atribuir à empresa Z. SOUSA & CAMILO, LDA., a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.



FICHA TÉCNICA



PROPRIEDADE Câmara Municipal de Vila Real

CONCEPÇÃO GRÁFICA Gabinete de Protocolo e Informação

> IMPRESSÃO Minerva Transmontana

> > TIRAGEM 500 Exemplares



